

PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO: uma pesquisa de satisfação na E.M.E.B. Herculano Borges

Cem máximas que resumissem a sabedoria universal tornariam dispensáveis os livros.

Carlos Drummond de Andrade

EDERVAL PEREIRA DE SOUZA¹

O Programa do Livro foi instituído pelo governo federal já a um bom tempo como afirma o Caderno de Estudos do Curso Programas do Livro (2014):

Em 1929, foi criado o Instituto Nacional do Livro (INL), com a função de legitimar o livro didático nacional e incrementar a sua produção. Quase uma década depois, criou-se a Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD), que passou a estabelecer, no País, uma política de legislação, regulamentando a produção, a circulação e o controle do livro didático. Pôde-se notar, nesse momento, uma maior preocupação com o caráter político, bem como com a qualidade do que seria distribuído (p. 29).

O que se percebeu que desde o início o PLi surge com intuito de melhorar a qualidade do ensino com a dinamização da informação por intermédio do livro didático.

O programa com o passar dos anos trocou de nomenclatura e foi se aperfeiçoando ao longo do tempo, até por último se consolidou com o nome Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), sob a responsabilidade do FNDE:

Especificamente no ano de 1985, com a publicação do Decreto nº 91.542, em 19 de agosto, foi criado o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), cuja concepção de distribuição tinha como tônica a melhoria da qualidade de ensino, assim como a formação de leitores.

Hoje esse programa beneficia milhares de estudantes da escola pública brasileira, com a distribuição de livros didáticos e paradidáticos, bem como dicionários de língua portuguesa, espanhola e inglesa. Para que as escolas públicas se beneficiem desse programa, basta que as mesmas sigam corretamente as orientações disponibilizadas no site do FNDE.

A E.M.E.B. Herculano Borges, onde atuo como professor numa turma de 4º ano do ensino fundamental, também é uma das escolas beneficiadas com o

¹ Especialista em Educação Interdisciplinar, Graduado em Pedagogia e Bacharel em Administração Pública pela UFMT; Professor na E.M.E.B Herculano Borges em Barra do Bugres/MT e Técnico Administrativo Educacional na Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso. Email: <edervalsouza1970@gmail.com>

Programa Nacional do Livro Didático. Em virtude disso resolvi fazer uma pesquisa de satisfação em relação ao livro didático envolvendo gestores, professores e alunos da referida escola.

Um dos objetivos da pesquisa foi saber quais são os aspectos positivos e negativos do programa. Outro objetivo da pesquisa foi o de compreender como se dá escolha de livros, distribuição, data de entrega, acesso ao Siscort e participação dos envolvidos (órgãos).

Realizei a pesquisa por intermédio de uma conversa dirigida ao público com algumas questões específicas: Quais os aspectos positivos e negativos em relação ao PNLD? Como se dá a escolha dos livros na escola? O programa atende satisfatoriamente na distribuição e data de entrega? Como é o acesso ao Siscort? Como você avalia a participação dos órgãos envolvidos no PNLD?. De posse dos dados coletados produzi um texto recatando a pesquisa.

Em relação aos pontos positivos, quando questionados, os gestores afirmaram que os livros chegam no período correto e que a escola tem facilidade de acesso ao programa do MEC; já os professores disseram que os pontos positivos é qualidade do material que é muito boa e também facilita o trabalho em grupo e ajuda nos trabalhos para casa; os alunos disseram que adoram manusear os livros e que eles trazem muito conhecimento.

Quando questionados em relação aos pontos negativos a gestão afirmou o mesmo que os professores, que o número de editoras para a escolha dos livros didáticos ainda é muito limitado, deveria ter mais opções; já os alunos não destacaram pontos negativos.

Tantos gestores e professores disseram que a escolha dos livros é realizada em reunião dos professores e gestores na escola; já os alunos disseram não ter conhecimento de como é feita a escolha dos livros.

Ambos gestores, professores e alunos disseram que o programa atende satisfatoriamente na distribuição e data de entrega.

Quando se trata do Siscort somente a gestão tem acesso, segundo eles afirmaram que ficou facilitado o trabalho de pedidos de livros a partir do Siscort, elogiaram bastante.

Tanto gestores, professores e alunos avaliam a participação dos órgãos envolvidos no PNLD, como sendo muito boa.

Foi muito importante saber a satisfação de gestores, professores e alunos em relação a PNLD. Pude constatar que o programa vem dando resultado e que cada tempo que passa vem sendo aperfeiçoado, isso é muito bom para também melhorar a qualidade da educação.

Também em conversa com os professores alguns me afirmaram que os livros trazem informações com textos muito extensos e isso dificulta o entendimento interpretativo dos alunos. Segundo eles a dificuldade é ainda maior nos primeiros anos. Já os alunos reclamaram que alguns professores pouco utilizam os livros didáticos.

Referência Bibliográfica

Caderno de Estudos do Curso Programas do Livro - PLi/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. 5a ed., atual. - Brasília: MEC, FNDE, 2014. 136p. : il. color. - (Formação pela Escola)